

**Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**  
**FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Programa: CAAMI Centro de Atendimento aos Adolescentes do Município de Ijuí (RS)

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.
  - Proporcionar aos adolescentes do município de Ijuí um local de referência para atendimentos em áreas multi e interdisciplinares.
  - Promover a saúde integral do adolescente, prestando atendimento as suas necessidades relativas ao desenvolvimento normal e seus desvios, além das demais patologias; envolvendo as áreas de medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, pedagogia.
  - Desenvolver atividades visando prevenir comportamentos de risco, acidentes, violência, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, erros alimentares, uso de tabaco, álcool e drogas.
  - Desenvolver atividades de grupo visando consolidar conceitos como cidadania, sociedade, relações de gênero e respeito às individualidades e às minorias.
  - Promover atividades que desenvolvam a sociabilidade dos jovens perante o seu grupo e a comunidade.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O CAAMI (Centro de Atendimento aos Adolescentes do Município de Ijuí) é um ambulatório da Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente de Ijuí específico para atendimento aos adolescentes. Com base na definição do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), são atendidos gratuitamente no CAAMI os jovens na faixa etária entre os 12 e os 18 anos de idade.

A inauguração do CAAMI ocorreu no dia 16 de maio de 2002 e, desde então, vem prestando atendimento nas seguintes áreas:

- a) Atendimento individual com:
  - médicos (nas áreas de clínica de adolescentes, ginecologia/obstetrícia e urologia);
  - psicóloga;
  - nutricionista;
  - pedagoga;
  - enfermeiras.
- b) Atendimento coletivo em grupos:
  - Projeto Encontro (Programa de educação continuada em sexualidade) \*
  - Projeto Amparo (grupos com jovens vítimas de abuso e/ou violência) \*\*
  - Projeto Mãe Adolescente (grupos com gestantes adolescentes)\*\*

\* Projeto já implantado.

\*\* Projetos em fase de elaboração a serem implantados em médio prazo.
- c) Procedimentos ambulatoriais de rotina.
- d) Exames complementares e encaminhamentos a especialistas.
- e) Distribuição de medicamentos (pertencentes à Relação dos Medicamentos Básicos do Município).
- f) Realização de palestras e oficinas em escolas e instituições do município que prestam atendimento aos adolescentes.

g) Orientação educacional e contatos com escolas através de profissional da área de pedagogia.

h) Atendimento aos recém-nascidos de mães adolescentes, as quais recebem orientações de médica pediatra, nutricionista e enfermeira. Estas mães são também encaminhadas para atendimento ginecológico onde realizam a revisão pós-parto e são orientadas quanto à contracepção.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Não. O programa está inserido dentro da Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente como uma atividade específica.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo do programa inclui os adolescentes do município de Ijuí entre 12 e 18 anos de idade. Segundo dados de 2002 obtidos junto ao "Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional" (UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), com base em informações do IBGE, a população de Ijuí é de 76.830 habitantes, sendo que 14.218 (18,5%) encontram-se na faixa etária entre 10 e 19 anos de idade, assim distribuídos:

10 a 14 anos: masculinos = 3.489 (50,83%); femininos = 3.375 (49,16%) Total = 6.864

15 a 19 anos: masculinos = 3.688 (50,15%); femininos = 3.666 (49,85%) Total = 7.354

O ambulatório não faz seleção de clientela, atendendo a todos os adolescentes que o procuram, independente de zona de residência, escolaridade, classe social ou convênios, apenas restringindo a idade entre 12 e 18 anos.

Também em relação às escolas não há restrições quanto à realização de atividades, sendo atendidas tanto as vinculadas ao município e ao estado, além das particulares.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O CAAMI não possui dotação orçamentária específica, sendo que suas despesas com recursos humanos e manutenção estão incluídas no orçamento geral da Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O programa conta com cinco médicos, duas enfermeiras, uma nutricionista, uma psicóloga, uma pedagoga e uma recepcionista (total de 11 pessoas, sendo três homens e oito

mulheres). Há um coordenador, sendo que as decisões mais relevantes relacionadas ao ambulatório e aos atendimentos são tomadas a partir de reuniões dos membros da equipe.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

O CAAMI está vinculado à Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente, a qual é a mantenedora do ambulatório. A Secretaria Municipal da Educação participa com a cedência da pedagoga. O programa conta com eventuais apoios como o da Universidade local - UNIJUI (elaboração da logomarca por alunos do curso de Comunicação Social, impressão de cartazes, participação de alunos do curso de enfermagem no Projeto Encontro e estágios de alunos para realização do “Trabalho de Conclusão de Curso”). O Lions Clube de Jui também participa como colaborador do Projeto Encontro, tendo realizado promoção visando angariar recursos para a aquisição de anticoncepcionais, materiais educativos e apostilas distribuídas entre os alunos monitores.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

As instituições do município envolvidas com adolescentes (como escolas, Conselho Tutelar, Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente e Centro de Atendimento e Defesa das Crianças e Adolescentes de Jui) encaminham para o CAAMI adolescentes com problemas de aprendizagem, com distúrbios de comportamentos, integrantes de famílias desestruturadas, vítimas de violência e abuso sexual, em cumprimento de medidas sócio-educativas, entre outros. As escolas participam ainda através de palestras, oficinas e do Projeto Encontro (programa de educação continuada em sexualidade).

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

A idéia de um ambulatório específico para adolescentes surgiu a partir de discussões entre profissionais da Secretaria da Saúde a respeito de temas como gravidez precoce (em torno de 20% dos partos em Jui ocorrem em menores de 19 anos), envolvimento de jovens com drogas e índices de contaminação pelo vírus HIV. Embora estas discussões tenham surgido em anos anteriores, foi em 2001 que uma proposta concreta foi levada ao Secretário da Saúde, o qual autorizou a sua execução. Neste processo houve envolvimento apenas da Secretaria da Saúde de Jui, através de recursos financeiros e humanos. No município não havia nenhuma atividade neste sentido até esta data.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

A partir de junho de 2001, uma equipe começou a estruturar o projeto, tendo o CAAMI sido inaugurado em maio de 2002. Nestes onze meses foram realizadas reuniões para estudos, pesquisas e definições sobre a estrutura física e operacional do ambulatório, foi providenciada a reforma do local onde o ambulatório seria instalado, ocorreu a aquisição de materiais e equipamentos, a visita ao ambulatório de adolescentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre outras atividades. Como o programa completou apenas um ano de

atividades, apenas pequenas mudanças nos aspectos de agendamentos de consultas, horários e datas de atendimentos de profissionais ocorreram até o momento.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Com exceção da situação econômica do poder público municipal, que nos impede de avançarmos em termos de aquisição de novos equipamentos e materiais, os obstáculos enfrentados até o momento são aqueles já previstos quando se trata de atendimento a adolescentes, como não o comparecimento a consultas agendadas e a não continuidade de tratamentos ou acompanhamentos mais prolongados. Entretanto, nenhum obstáculo pode ser registrado no sentido de impedir o desenvolvimento das atividades previstas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O CAAMI ainda não estabeleceu uma metodologia específica para mensurar o impacto de suas atividades junto à comunidade, mesmo porque a repercussão sobre índices como gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e Aids ou uso de drogas demandam um período de tempo mais prolongado. É nosso objetivo estruturarmos uma ampla pesquisa de campo junto aos adolescentes de Jjuí, abordando temas como sexualidade e uso de drogas, para futuras comparações.

Até o momento, a repercussão de projeto pode ser avaliada através de manifestações pessoais, notícias e entrevistas na imprensa local e índice crescente de busca de atendimentos. Numa avaliação realizada entre adolescentes que participaram de atividades no CAAMI em 2002, a aprovação do programa atingiu os índices de bom (18,78%) e ótimo (79,56%).

No primeiro ano de atividades O CAAMI promoveu o painel "Adolescência contemporânea", com a participação da pedagoga Julieta Dallepiane, do psiquiatra Marcos Lins e do major João Trindade Lopes; realizou durante o ano de 2002 vinte oficinas das quais participaram 250 adolescentes abordando o tema sexualidade; sua equipe técnica participou de deztoito palestras em diversas escolas do município, iniciou "Projeto Encontro", envolvendo vinte escolas do município, tendo até o momento realizado dois dos cinco módulos previstos e atendeu cerca de 700 adolescentes individualmente.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O "Projeto Encontro", um programa de educação continuada em sexualidade tem sido até o momento a atividade mais abrangente, além do atendimento individual realizado pelos diversos profissionais. Deste projeto participam vinte escolas de nosso município, atingindo em torno de 2.000 alunos das sextas, sétimas e oitavas séries do Ensino Fundamental. Ele está estruturado em cinco módulos e conta com professores "orientadores" e alunos "monitores" (multiplicadores), os quais recebem treinamento e material para realizarem atividades em sala de aula. Este projeto viabilizou a introdução do tema sexualidade nas escolas de uma forma estruturada e continuada, substituindo as palestras eventuais realizadas anteriormente. Em 2004, serão incluídas as quintas séries, enquanto que as atuais participantes continuarão recebendo subsídios e treinamentos.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores?

Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação do CAAMI foi se “especializar” no atendimento ao adolescente, criando dentro do serviço público um local e uma equipe específicos, voltados para as todas as questões referentes a esta faixa etária. No Rio Grande do Sul, é de nosso conhecimento a existência de ambulatórios nestes moldes apenas em Porto Alegre e na cidade de Rio Grande, no interior do Estado.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A possibilidade de acesso a um atendimento multiprofissional gratuito, qualificado e com facilidade de agendamento possibilita aos adolescentes de todas as classes sociais a oportunidade de buscar ajuda para a resolução de problemas individuais, familiares ou escolares. Neste sentido, o CAAMI tem sido de extrema importância aos adolescentes mais pobres e suas famílias.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A saúde dos adolescentes é um elemento chave para o progresso social, econômico e político, entendendo-se saúde não apenas como ausência de doenças orgânicas, mas o completo bem estar bio-psico-social do indivíduo. Neste sentido, o CAAMI, ao dedicar um espaço e o trabalho de profissionais aos adolescentes, está valorizando os indivíduos desta faixa etária. É consenso que adolescentes, quando incluídos em processos educativos adaptados às suas características, poderão evitar a si próprios comportamentos e hábitos de saúde prejudiciais à saúde atual e futura, bem como poderão tornar-se multiplicadores destes conceitos.

Também nesta faixa etária é possível consolidar conceitos como cidadania, reconhecimento e respeito pelos diferentes, pelas minorias e pelas opções sexuais, valorização das relações de gênero e pleno conhecimento dos direitos e deveres individuais e coletivos.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Esta é a primeira participação.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A implantação deste ambulatório contou com o empreendimento da administração pública municipal que investiu na estrutura básica e na equipe profissional. Entretanto, as inúmeras demandas inerentes à gestão pública do município (onde são muitas as prioridades) restringem a possibilidade de avanços na estrutura do CAAMI, tais como a aquisição de materiais educativos e audiovisuais, medicamentos (como anticoncepcionais), computadores, equipamentos médicos e outras necessidades que poderiam proporcionar um atendimento mais qualificado e a expansão de programas voltados ao público adolescente do município.

Neste sentido, podemos considerar como a dificuldade de acesso a recursos a maior

deficiência do programa, embora isto não tenha sido obstáculo para o desenvolvimento de nossa proposta e a realização das atividades já citadas.

Jorge Montardo

Coordenador do CAAMI

[jmontardo@terra.com.br](mailto:jmontardo@terra.com.br)

Endereço para correspondência:

CAAMI

Centro Municipal de Saúde

Rua Siqueira Couto 13 – Centro

98.700-000 – Ijuí – RS

CAAMI na internet:

[www.caami.hpg.com.br](http://www.caami.hpg.com.br)